

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA CAMPUS CABEDELO**

**A MULTIMODALIDADE: UM OLHAR SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS
DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA DO ENSINO MÉDIO**

**CABEDELO – PB
2023**

LÚCIA KAROLAYNE VALÉRIA DA COSTA

**A MULTIMODALIDADE: UM OLHAR SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS
DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA DO ENSINO MÉDIO**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização em
Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e
Espanhol– como requisito para a obtenção
do grau de Especialista, sob a orientação do
Professor Dr. Glauber Lima Moreira**

**CABEDELO – PB
2023**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

C837m Costa, Lúcia Karolayne Valéria da.

A multimodalidade: um olhar sobre as tecnologias digitais do livro didático da língua espanhola do ensino médio. /Lúcia Karolayne Valéria da Costa.

Cabedelo, 2023.

23 f. il.: Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Glauber Lima Moreira.

1. Tecnologias digitais. 2. Livro didático. 3. Multimodalidades.

I. Título.

CDU 37.004

LÚCIA KAROLAYNE VALÉRIA DA COSTA

**A MULTIMODALIDADE: UM OLHAR SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS
DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA DO ENSINO MÉDIO**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para a obtenção
do grau de Especialista em Línguas
Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol–
IFPB – tendo sido aprovado pela banca
examinadora composta pelos professores
abaixo.**

Aprovado em 20/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **GLAUBER LIMA MOREIRA**
Data: 08/03/2025 10:28:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof^o. Dr. Glauber Lima Moreira – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba (IFPB)
Orientador**

Documento assinado digitalmente
 **TATIANA LOURENCO DE CARVALHO**
Data: 10/03/2025 09:51:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof^a. Dr. Tatiana Lourenço de Carvalho – Universidade do Estado do Rio Grande
do Norte (UERN)
Membro examinador**

Documento assinado digitalmente
 **ROSIVANIA MARIA DA SILVA**
Data: 10/03/2025 10:07:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof^a. Me. Rosivânia Maria da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba (IFPB)
Membro examinador**

RESUMO

O livro didático desempenha um papel fundamental no ensino de línguas, especialmente em contextos educacionais onde representa a principal ferramenta de aprendizado. Neste estudo, analisamos o livro didático *Sentidos en lengua española*, volume I (2016), sob a perspectiva da multimodalidade, com o objetivo de compreender sua relação com as tecnologias digitais. Assim, nos embasamos teoricamente nos estudos de Maroun (2006), Barbosa (2010), Bakhtin (2011), Picanço (2008), Pontes e Francis (2011), Bento (2011) Salete (2004), entre outros autores. Nossa pesquisa trata-se de um estudo de natureza qualitativa com abordagem descritiva fundamentada na análise do material didático. Nossas análises foram realizadas a partir dos textos escritos e das imagens que o compõe o material, para assim, identificar de que modo o manual didático tematiza as tecnologias digitais, assunto relevante diante o cenário pandêmico. Destacamos, a partir das análises realizadas, que de um modo geral, as atividades não fazem o direcionamento para o uso das tecnologias digitais, apenas estão apresentadas de forma mecânica, ou seja, sem um direcionamento claro para sua utilização efetiva pelos alunos. As atividades relacionadas a esse tema são predominantemente ilustrativas, trazendo representações de elementos digitais, como telas de sites e blogs, sem propor interações que estimulem a prática e a exploração dessas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Percebemos que no livro didático, existe inconsistência em relação ao uso das tecnologias digitais, apesar da inserção de conteúdos relacionados as tecnologias digitais, não existe utilização como uma ferramenta pedagógica essencial, sobretudo se pensarmos em um contexto de ensino emergencial, cabe destacar que o material não foi feito pensando em contexto de ensino remoto. Dessa forma as propostas de atividades não direcionam aos alunos a utilizarem as ferramentas tecnológicas em um contexto de ensino remoto.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; Livro didático; multimodalidade

RESUMEN

El libro de texto juega un papel fundamental en la enseñanza de idiomas, especialmente en contextos educativos donde representa la principal herramienta de aprendizaje. En este estudio, analizamos el libro de texto *Sentidos en lengua española*, volumen I (2016), desde la perspectiva de la multimodalidad, con el objetivo de comprender su relación con las tecnologías digitales. Para ello, nos basamos teóricamente en los estudios de Maroun (2006), Barbosa (2010), Bakhtin (2011), Picanço (2008), Pontes y Francis (2011), Bento (2011), Salette (2004), entre otros autores. Nuestra investigación se trata de un estudio de naturaleza cualitativa con enfoque descriptivo fundamentada en el análisis del material didáctico. Nuestros análisis fueron realizados a partir de los textos escritos y de las imágenes que lo componen el material, para así, identificar de qué modo el manual didáctico tematiza las tecnologías digitales, asunto relevante ante el escenario pandémico. Destacamos, a partir de los análisis realizados, que de un modo general, las actividades no hacen el direccionamiento para el uso de las tecnologías digitales, apenas están presentadas de forma mecánica, o sea, sin un direccionamiento claro para su utilización efectiva por los alumnos. Las actividades relacionadas a ese tema son predominantemente ilustrativas, trayendo representaciones de elementos digitales, como pantallas de sitios y blogs, sin proponer interacciones que estimulen la práctica y la exploración de esas herramientas en el proceso de enseñanza y aprendizaje de los alumnos. Percibimos que en el libro didáctico, existe inconsistencia en relación al uso de las tecnologías digitales, a pesar de la inserción de contenidos relacionados a las tecnologías digitales, no existe utilización como una herramienta pedagógica esencial, sobre todo si pensamos en un contexto de enseñanza emergencial, cabe destacar que el material no fue hecho pensando en contexto de enseñanza remota. De esa forma las propuestas de actividades no direccionan a los alumnos a utilizar las herramientas tecnológicas en un contexto de enseñanza remota.

Palabras-clave: Tecnologías digitales; Libro didáctico; Multimodalidad

Sumário

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 O Livro Didático como Gênero Discursivo e Multimodal na Contemporaneidade	11
2.2 A gramática visual Kress e Van Leeuwen (2006)	14
3 METODOLOGIA	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
5 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS:.....	23

1 INTRODUÇÃO

Diante dos avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos últimos anos, especialmente quando falamos sobre as práticas de ensino e suas modificações ocasionadas pelo uso das Tecnologias Digitais (TD), o livro didático (LD) é um dos instrumentos de ensino que mais tem sido influenciado pelas Tecnologias Digitais. Considerando que o ensino de línguas estrangeiras, nesse caso o espanhol, exige uma abordagem multimodal, na qual envolva além uma compreensão além da leitura e escrita, mas também a auditiva e a comunicativa.

Dessa forma as Tecnologias Digitais funcionam como uma ferramenta que possibilita a criação de materiais interativos e dinâmicos, tornando assim os materiais didáticos mais eficiente e engajador para o ensino de línguas estrangeiras. Segundo Keller (2017), "com o uso das Tecnologias Digitais, os livros didáticos com o decorrer dos anos passaram por grandes evoluções, passando de materiais estáticos para interativos e multimodais, possibilitando que os alunos desenvolvam habilidades linguísticas de maneira mais dinâmica e contextualizada, com o uso de recursos como vídeos, áudios e atividades interativas, o que é fundamental no ensino de uma língua estrangeira" (KELLER, 2017, p. 102).

Assim, a transformação pelas quais os livros passaram se configura particularmente como uma modificação de grande relevância no contexto do ensino de Língua Espanhola, pois os recursos digitais proporcionam uma experiência rica, dinâmica e contextualizada, permitindo a conexão dos alunos com a língua de modo prático e autêntica.

Com os adventos tecnológicos, as Tecnologias Digitais têm se expandido rapidamente, trazendo diversas mudanças para a constituição do livro didático. Conforme Maroun (2006), por muitos anos, os livros didáticos eram organizados de maneira "monocrática", ou seja, não havia, em seu corpo, a reprodução de imagens que facilitassem a comunicação com o texto ou com os demais elementos da organização do livro, o que dificultava a compreensão e, principalmente, a produção de sentido. Nesse contexto, a partir dessa nova forma de organização do texto, os elementos visuais passaram a ganhar maior atenção dentro do livro didático.

Para Silva e Pinheiro-Mariz (2015) e Lima e Alvez (2019) o livro didático, assim, se mantém como um importante material de estudo, e a cada dia muitos estudiosos têm demonstrado interesse em analisá-lo. Hoje, ao considerarmos o estudo da

multimodalidade de um enunciado, podemos afirmar que o livro didático se constitui como um texto multimodal. Nesse sentido, ao analisar a multimodalidade no livro didático, é essencial entender que não podemos olhar para seus elementos de forma separada, uma vez que, eles estão reunidos, combinando as duas linguagens, a verbal e a visual de forma a produzir sentido.

Essa abordagem se alinha com a crescente necessidade de conteúdo mais didático e comunicativo, refletindo as mudanças nas teorias de aprendizagem, que demandam uma compreensão mais ampla e detalhada. Os textos multimodais têm sido alvo de estudos, pois, com o passar dos anos, tornou-se claro que a leitura e a compreensão dos elementos dentro do texto exigem mais conhecimentos e múltiplas formas de interpretação. Nesse contexto, a leitura dos elementos textuais sozinha não é suficiente. É preciso considerar todos os elementos constituintes do texto, como os elementos verbais, as imagens, tabelas, gráficos, entre outros

Nesse sentido, com base nas discussões feitas até aqui e refletindo sobre o contexto de pandemia que vivenciamos, a educação passou e continua passando por grandes desafios, principalmente, no que se refere ao ensino-aprendizagem. Com o surgimento do Coronavírus¹, em 2021, o Ministério da Educação e o governo do Estado do Rio Grande do Norte, em conjunto com as escolas e professores, tiveram que adotar uma nova forma de ensino, o ensino remoto.

Porém diversas dificuldades surgiram, visto que a maioria das escolas brasileiras não possuía (e não possui) as condições necessárias para ofertar tal modalidade, assim como boa parte dos alunos não dispunham de celulares, computadores e internet. Sem falar dos professores, que não foram capacitados para tal situação e tiveram que autocapacitar-se. A princípio os professores tiveram que lidar com uma nova forma de planejamento, que fosse adequada à realidade do ensino remoto. Tiveram que descobrir, manipular e entender recursos e ferramentas tecnológicas que jamais haviam utilizado em sala de aula.

Os exemplos são vários: Google Meet; Google Sala de Aula; GoogleForms; Zoom; Quizizz; redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp; e o próprio sistema utilizado pela rede de ensino do estado do Rio Grande do Norte, o Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc), que ainda não era tão utilizado como Ambiente Virtual

O Coronavírus (Covid-19) é um vírus que causou uma grande pandemia em 2020, resultando na morte de milhares de pessoas em todo o mundo. A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, caracterizada por um alto índice de transmissão e ampla distribuição global.

de Aprendizagem, nem por alunos, tampouco por professores.

Diante disso, a questão proposta nesta pesquisa é: como o acesso às tecnologias digitais estão representadas no livro didático de Língua Espanhola de uma escola pública do interior do Rio Grande Norte? A partir deste questionamento, e a fim de respondê-lo buscamos por meio desse estudo compreender de que forma o livro tematiza as tecnologias digitais, um assunto especialmente relevante durante a pandemia, período em que o ensino remoto ressignificou o uso dessas ferramentas no ambiente escolar.

Desse modo, analisamos o livro *Sentidos em lengua española. Vol.1* (2016), buscando identificar quais as tecnologias digitais são abordadas e de que maneira são apresentadas no corpo do livro. Com isso, pretendemos verificar sua função e relevância dentro do material didático e investigar as representações das tecnologias digitais no livro correspondem às demandas contemporâneas do ensino de língua espanhola.

Com base nessas discussões e refletindo sobre o contexto da pandemia, sabemos que a educação passou e ainda passa por grandes desafios, especialmente no que se refere ao ensino-aprendizagem. Com o surgimento do Coronavírus, o Ministério da Educação e o governo do Estado do Rio Grande do Norte, em parceria com escolas e professores, precisaram adotar uma nova forma de ensino: o ensino remoto. No entanto, diversas dificuldades surgiram, visto que a maioria das escolas brasileiras não possuía as condições necessárias para oferecer essa modalidade, assim como muitos alunos não dispunham de celulares, computadores e internet. Sem mencionar os professores, que não estavam capacitados para essa nova situação e tiveram que se auto capacitar.

A princípio, os professores enfrentaram a necessidade de repensar o planejamento de forma que fosse adequado ao ensino remoto. Eles tiveram que descobrir, manipular e entender recursos e ferramentas tecnológicas que nunca haviam utilizado em sala de aula. Exemplos disso são: Google Meet, Google Sala de Aula, Google Forms, Zoom, Quizizz, redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp, e o Sistema Integrado de Gestão da Educação (SIGEduc) do estado do Rio Grande do Norte, que ainda não era amplamente utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem, nem pelos alunos, nem pelos professores.

Neste contexto, a questão proposta nesta pesquisa é: como o acesso à tecnologia está representado no livro didático de Língua Espanhola de uma escola pública do interior do Rio Grande do Norte? A partir dessa indagação, o objetivo geral deste artigo é analisar o livro didático de espanhol como um texto multimodal, a fim de mapear sua relação com as Tecnologias Digitais. Para isso, vamos analisar o livro *Sentidos en lengua española*.

Vol. 1 (2016), observando os textos escritos e as imagens que o compõem, com o objetivo de avaliar como o livro aborda as Tecnologias Digitais, um tema relevante durante a pandemia e que foi ressignificado por ela.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os estudos relacionados aos livros didáticos vêm se expandindo cada vez mais, dada a sua importância no contexto educacional. O livro didático exerce um papel central dentro da sala de aula, sendo, muitas vezes, o único recurso utilizado pelos professores no ensino de línguas estrangeiras (LE). Dessa forma, ele é considerado um dos gêneros discursivos mais recorrentes, servindo como suporte fundamental no processo de ensino e aprendizagem de uma LE.

Nesse sentido, este capítulo apresenta discussões embasadas nos estudos de Barbosa (2010) e Bakhtin (2011) sobre os gêneros discursivos e sua relevância no ensino. Em seguida, aborda-se o papel do livro didático de Língua Espanhola no contexto brasileiro, considerando as contribuições de Picanço (2008), Pontes e Francis (2011) e Bento (2011), que analisam sua utilização no ensino da Língua Espanhola em meio a reformas educacionais.

Além disso, as tecnologias digitais no livro didático são discutidas com base nos estudos teóricos de Brait (2013), Bakhtin (2003), Souza e Viana (2011), Andrade e Cardoso (2016), Knoll (2019) e Jewitt (2011 apud Trajano, 2012). Por fim, são apresentadas reflexões sobre a relação entre o livro didático e o ensino remoto, apoiadas em pesquisas de Souza e Viana (2011), Verceze e Silvino (2020) e Lima e Aves (2019), que investigam o uso do livro didático nesse novo contexto educacional.

2.1 O Livro Didático como Gênero Discursivo e Multimodal na Contemporaneidade

Ao tratarmos sobre os gêneros do discurso, percebemos que seus estudos são mais antigos do que pensamos. Na Grécia antiga já se falava na importância do discurso. Conforme citado por Barbosa (2010), o próprio Bakhtin afirmava que a obra platônica é um gênero discursivo que se caracteriza pela ironia cômica. Não podemos esquecer que o próprio Platão utiliza o termo gênero dentro da poesia ao dividi-la em imitativa, lírica e épica.

Nessa perspectiva, os gêneros do discurso são caracterizados pela relação entre

a linguagem e a sociedade. Por meio da linguagem podemos fazer a descrição da realidade social, mantendo, assim, a interação entre os sujeitos e o meio social no qual estão inseridos. Segundo Bakhtin (2011, p. 262), os gêneros do discurso “são formas relativamente estáveis de enunciados”, que permitem a utilização da língua e a comunicação entre os diversos falantes. Ou seja, o processo comunicativo da língua, seja ela qual for, materna ou estrangeira, ocorre por meio dos gêneros do discurso.

Podemos afirmar que os gêneros do discurso são fundamentais para a organização social e a manutenção da comunicação. Segundo Salet (2004) são diversas as quantidades de gêneros que existem, abrangendo desde os mais simples, como os utilizados em conversas informais, e os modelos discursivos mais elaborados, como os jurídicos, literários e científicos.

Desse modo, para apontar tal diversidade, Salet (2004) nos demonstra a importância de reconhecermos os diferentes gêneros que permeiam nossa sociedade, desde as interações mais informais até as mais formais. A autora reforça que essa variedade reflete o hemertismo da comunicação humana e a necessidade de adaptação às diferentes situações comunicativas.

Nesse contexto, o livro didático se destacar como um gênero discursivo de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem. Sendo caracterizado como um gênero complexo, uma vez que, ele reúne uma diversidade de gêneros, o que o faz ser caracterizado como um gênero discursivo.

Com isso, é importante destacar que o livro didático, enquanto gênero discursivo, não é um elemento estático. Ele se modifica e se transforma ao longo do tempo, justamente por sua capacidade de adaptação, o que possibilita a incorporação de novas tecnologias e linguagens. No contexto do ensino médio, por exemplo, Moran (2015) aponta a crescente utilização de recursos digitais, como vídeos, animações e jogos, que oferecem um apoio complementar ao livro didático, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Essa dinamização de tais recursos, reflete a expansão das tecnologias digitais em nossa sociedade, o que influencia diretamente as práticas educacionais.

Sob esse olhar, é preciso compreender o livro didático não somente como um material isolado, mas, sim, como parte de um conjunto de elementos que estão interligados, seja eles verbais, visuais e multimodais, que interligados contribuem para a construção do conhecimento. Conforme Brait (2013), não podemos olhar para ambos de forma separada, pois, ao visualizarmos dessa forma, podemos “amputar” uma parte do

plano de expressão, por isso que, ao fazermos a leitura de um texto, precisamos levar em consideração o enunciado em sua totalidade, uma vez que esses aspectos têm um papel constitutivo para a produção de sentido no livro didático.

Diante dos avanços globais, tecnológicos e sobretudo, os avanços metodológicos, o livro didático tem passado por grandes modificações, principalmente, quando falamos do seu papel. De acordo com Gomes e Mamendes(s.d), com a proliferação das tecnologias digitais, e a forma como passamos a transmitir enunciados, a imagem passou a ser um recurso de máxima relevância na constituição do livro didático assim os estudos da multimodalidade passaram a ter notoriedade, tornando-se, assim, um recurso essencial para a construção do conhecimento.

A compreensão da multimodalidade, de acordo com Da Silva (2017), vem sendo estudada desde os anos de 1920. Para a autora, os recursos multimodais são entendidos como um conjunto de recursos comunicativos como imagens, sons, textos, vídeos. Esses elementos podem ser distribuídos em textos, capas de revistas, *blogs*, e livros didáticos. Nesse estudo, focaremos, especialmente na multimodalidade no livro didático.

Ao visualizarmos a constituição do livro didático, percebemos que este, é um gênero híbrido, capaz de englobar diversos elementos em sua constituição, tais elementos os caracterizamos como multimodal. Sendo assim, conforme De Souza Descardec (2002) podemos dizer que todo gênero é considerado multimodal, tendo em vista que este, em sua composição, possui várias representações que nos direciona a diferentes significações.

Dessa forma, a cor que compõem a estrutura estilística textual, a distribuição dos elementos, como quadros, tabelas e imagens, até mesmo o próprio tamanho da fonte contemplam uma representação de diferentes significados. No entanto, cabe destacar que estes elementos não podem ser compreendidos separadamente, pois estão interligados complementando um ao outro, para transmissão efetiva do enunciado.

Nessa perspectiva, a multimodalidade, segundo Jewitt (2011 *apud* TRAJANO, 2012, p.2), é um recurso que oferece a compreensão para além do texto escrito, ou seja, algo que transcende a linguagem verbal e as demais formas de comunicação que os sujeitos utilizam. Sendo assim, por meio dos estudos da multimodalidade, principalmente o estudo da semiótica, que podemos compreender os significados dos signos nos textos multimodais.

Desse modo, o livro didático se constitui como um gênero multimodal e híbrido, sendo este capaz de englobar diversos elementos em sua constituição. Com a proliferação

das tecnologias digitais, novos recursos passaram a ser incorporados ao livro didático, como imagens, esquemas visuais e links para conteúdos interativos, tornando-o, assim, mais dinâmico para o ensino de línguas estrangeiras.

Nesse contexto, de acordo com Moran (2015) algumas atividades presentes no material didático incentivam os alunos a utilizarem recursos tecnológicos, como vídeos, plataformas educacionais e exercícios interativos. Essas ferramentas ampliam a experiência de aprendizagem e demonstram a adaptação do livro didático às novas demandas educacionais da contemporaneidade.

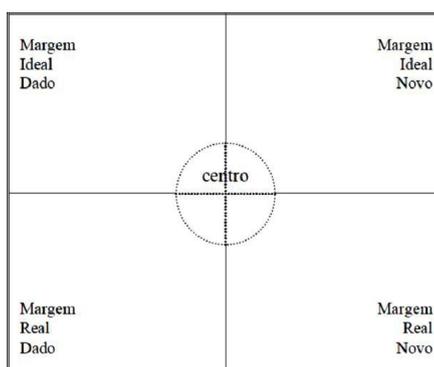
2.2 A gramática visual Kress e Van Leeuwen (2006)

Para analisar os aspectos multimodais seja ele no livro didático ou em outro contextos devemos considerar diversos fatores, uma vez que, a distribuição desses elementos imagéticos e textuais são realizados de acordo com sua função significação e com a mensagem que ela pretender repassar. Esses significados estão atribuídos a diversos fatores na extensão dos textos multimodais.

A partir da gramática visual de Kress e Van Leeuwen (2006), podemos perceber que todos os elementos e sua distribuição, como as cores, divisão de linhas e quadros expressam um significado e possuem uma função comunicativa. Significa dizer que, ao organizamos esses elementos temos uma intenção de atribuir significados. Desse modo, conforme Kress e Van Leeuwen (2006), os recursos multimodais integram entre si uma função semiótica que contribui para construção do todo significativo.

Nessa perspectiva, Kress e Van Leeuwen (2006), buscando entender a distribuição dos diferentes modos semióticos, desenvolveram um modelo de análise composicional que leva em consideração o posicionamento desses recursos no *layout* da composição visual. Observemos esse modelo na Imagem 1.

Imagem 1 - Dimensões do espaço visual



Fonte: Modelo proposto Kress e Van Leeuwen (2006)

Como notamos, na parte superior teremos o ideal da imagem, ou seja, aquilo que idealizamos. Já na parte inferior temos o valor real, sendo a verdadeira realidade expressiva. Do lado esquerdo, conforme o exemplo de Kress e Van Leeuwen (2006), sempre serão apresentados os dados que já se conhece. Do lado direito, por sua vez, sempre virá as informações novas. Os elementos que estão distribuídos no centro da imagem dizem respeito às informações principais, sendo o núcleo da informação, e as margens indicam que essas informações são complementares aos recursos centrais.

Não podemos negar que, com o advento das tecnologias digitais, os recursos multimodais vêm ganhando lugar importante e de destaque na constituição dos livros didáticos. Os estudos mais recentes têm demonstrado que a comunicação não se dá apenas pela língua falada, mas por diversos elementos que a envolvem, seja a linguagem verbal ou não verbal, como desenhos, imagens, gráficos entre outros. Assim, a multimodalidade proporciona o entendimento da linguagem numa perspectiva mais ampla do que uma simples mensagem de texto não verbalizado (SCOLLON et al., 2011 apud TRAJANO, 2012). Por esse viés, por meio dos estudos da multimodalidade podemos compreender “multi modos” responsáveis por estabelecer a comunicação de diferentes formas discursivas, ou seja, nos permite diferentes sentidos e distintas interpretações.

3 METODOLOGIA

Com o intuito de investigar o livro didático de Língua Espanhola como um enunciado, ou seja, como um gênero discursivo multimodal, consideramos nossa pesquisa como sendo de natureza principalmente qualitativa, uma vez que se trata de um estudo de ilações. Neste sentido, concordamos com Rohling (2014, p. 47) ao considerarmos a pesquisa uma construção de conhecimentos que possui relevância social. Cada pesquisa é única e singular, possuindo suas particularidades. Dessa forma, não podemos utilizar os mesmos procedimentos e metodologias de uma pesquisa já realizada, em outras, “pois o dado sempre é concreto e exclusivo.

Assim sendo, o material analisado nesta pesquisa pertence à coleção de livros “Sentidos en Lengua Española”, escrita e aprovada no PNLD 2018, editada e publicada pela Editora Moderna. A coleção é composta por três volumes; no entanto, para a

realização deste estudo, utilizamos apenas o Volume I, considerando o tempo disponível para a concretização da pesquisa. Dessa forma, optamos por analisar exclusivamente o material da 1ª série do Ensino Médio.

Este material foi utilizado por professores e alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual João Soares da Silva, localizada no município de Riacho da Cruz, no interior do estado do Rio Grande do Norte, durante o período pandêmico.

A escolha do material se justifica pelo fato de que o livro didático “Sentidos en Lengua Española” (2018) foi utilizado pela escola durante o período pandêmico, contexto no qual tivemos contato direto com a instituição. A escola estava inserida no ensino remoto emergencial devido à pandemia da Covid-19.

De acordo com a Editora Moderna (2018), o material engloba conteúdos voltados para o ensino multicultural, propondo múltiplas práticas de ensino da língua espanhola em situações concretas de uso da língua. Além disso, a editora enfatiza que esta edição busca trabalhar conteúdos éticos e cidadãos, promovendo o letramento crítico dos alunos.

O corpus desta pesquisa foi analisado com base nas teorias da multimodalidade de Kress e Van Leeuwen (2006). Assim, ao analisarmos os elementos multimodais, percebemos que a interpretação desses componentes é um processo complexo. Conforme Knoll (2019, p. 928), essa análise abrange uma diversidade de conteúdos, englobando aspectos formais, funcionais e socioculturais presentes no texto.

Para a realização das análises, conduzimos uma investigação minuciosa do material escolhido. O foco deste estudo é o Volume I do livro didático "Sentidos en Lengua Española" (2018), adotado na 1ª série do Ensino Médio. Analisamos o livro enquanto texto multimodal, realizando recortes de algumas atividades que faziam menção algum recurso tecnológico, para analisarmos a relação entre seus elementos textuais, visuais e as tecnologias digitais.

A análise do material considerou os recortes das atividades, mas a estrutura das atividades em sua totalidade, pois a compreensão isolada de seus elementos poderia comprometer a interpretação do enunciado. O livro está organizado em quatro unidades, cada uma contendo uma capa de abertura que ilustra o tema, os objetivos e o título da seção. Além disso, as unidades apresentam imagens diretamente relacionadas aos conteúdos abordados, contribuindo para a construção do sentido e a interação multimodal no ensino da língua espanhola.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção apresentamos e discutimos as análises dos dados do nosso *corpus*, para isso, observamos os dados a partir de um olhar reflexivo nos atentando para o enunciado e suas particularidades de produção de sentido. Além disso, mantemos nosso foco, nas teorias da multimodalidade e das metafunções da Gramática do Design Visual (GDV).

Ao analisarmos o livro didático de língua espanhola *Sentidos* da editora Moderna (2018) consideramos como um texto multimodal, buscamos mapear sua relação com as Tecnologias Digitais. A partir das análises é possível verificar que o livro traz temáticas referentes a questões relacionadas a identidade, diversidade, cultura e gênero. Além disso, identificamos que o material analisado possui diversos recursos multimodais como: Imagens, exercícios, tabelas, mapas, canções, fontes tipográficas, boxes, títulos subtítulos, quadros entre outros recursos. Na imagem 1 podemos observar a constutuição dos elementos multimodais mencionados, dispostos no livro didático, nesse sentido, conforme Kress e Van Leeuwen (2006) esses elementos se constituem como elementos multimodais reunindo elementos visuais linguísticos para transmissão das informações de forma dinâmica.

Com relação a estruturação do material analisado, o livro está organizado por atividades que estão relacionadas com os temas propostos nas unidades. No total identificamos 78 atividades que estão relacionadas às quatro habilidades linguísticas: “Leer, escribir, escuchar e hablar”. Destas atividades, somente 22 mantêm relação com as tecnologias digitais.

Apesar de estabelecer esse diálogo, algumas dessas atividades não fazem o direcionamento para a utilização das tecnologias digitais. Percebemos que algumas das atividades propostas nas unidades, fazem apenas a ilustração da telas de páginas da web sem indicar o uso prático dos recursos tecnológicos. Desse modo, o material não faz o direcionamento para o uso das tecnologias e/ou dos recursos tecnológicos, para que os alunos explorem de forma plena o potencial pedagógico da tecnologias digitais no ensino de língua espanhola.

As seções estão nomeadas conforme a temática apresentada de cada capítulo, por exemplo, a unidade 3 do livro é nomeada de “Diversidad sí, desigualdad no”, em todas as páginas da unidade estabelece uma identificação com o objetivo de organizar os recursos multimodais. Além disso, os boxes das unidades possuem cores diferentes para cada

Com relação as atividades propostas e a menção das tecnologias digitais, percebemos que as atividades fazem referência as tecnologias digitais mediante o incentivo do uso de hashtags e campanhas online, como visto na imagem 01. Identificamos, ainda, que o uso das tecnologias é vista como uma forma de expressão e engajamento social digital. Com essas atividade, constatemos que existe um engajamento das práticas contemporâneas de comunicação.

Já as abordagens do uso das tecnologias se dão de forma indireta, o livro traz diversas atividades e conteúdos com o formato de blogs e páginas da internet, além de trazer alguns hiperlinks de páginas para que o aluno possa buscar. No entanto não existe comandos que estimule o aluno a buscar utilizar as tecnologias digitais. Apesar disso, precisamos entender que o livro didático não foi elaborado, tampouco pensado para o contexto pandemico.

Nesse sentido, o livro didático didático de língua espanhola Sentidos da editora Moderna (2018), dá o primeiro passo para integrar as tecnologias digitais, abrindo caminhos para que futuramente pensar nas demandas atuais do ensino digital, assim, concordamos com Rojo (2012) ao argumentar que o uso tecnologias modificam as práticas de leitura e escrita no ensino de línguas, exigindo que os materiais didáticos incorporem elementos digitais para acompanhar essa mudança.

Imagem 02: Atividades relacionadas às tecnologias digitais.

SOY UN NIÑO...

Haz las cuestiones de respuesta escrita en el cuaderno.

1 Roberto Mamani Mamani es un pintor boliviano. Lee el perfil publicado en su blog y el título del poema a continuación. ¿Qué relación crees que hay entre los dos textos? Luego lee el poema y verifica si tu hipótesis está correcta. *Respuesta personal. Objetivo: elaborar hipótesis (lectura).*

PRÍNCIPE AYMARA
Roberto MAMANI MAMANI es un artista autodidacta que ha desarrollado su plástica a partir de la visión y sentimientos originarios de su pueblo, una tierra vibrante, vital, llena de colores, carácter, texturas y emociones.

Disponible en <<http://mamanimamani-bolivia.blogspot.com.br/>>. Fecha de consulta: 22 oct. 2015.

Artista: Roberto Mamani Mamani.
País de origen: Bolivia.
Profesión: pintor.
Año de publicación del poema: sin fecha de publicación.

REPRESENTACIÓN
SOY UN NIÑO TERRIBLE, SOY UN NIÑO AYMARA
Soy un niño terrible, que juega con los colores

Fonte: Freitas e Almeida de Freitas (2016, p. 13)

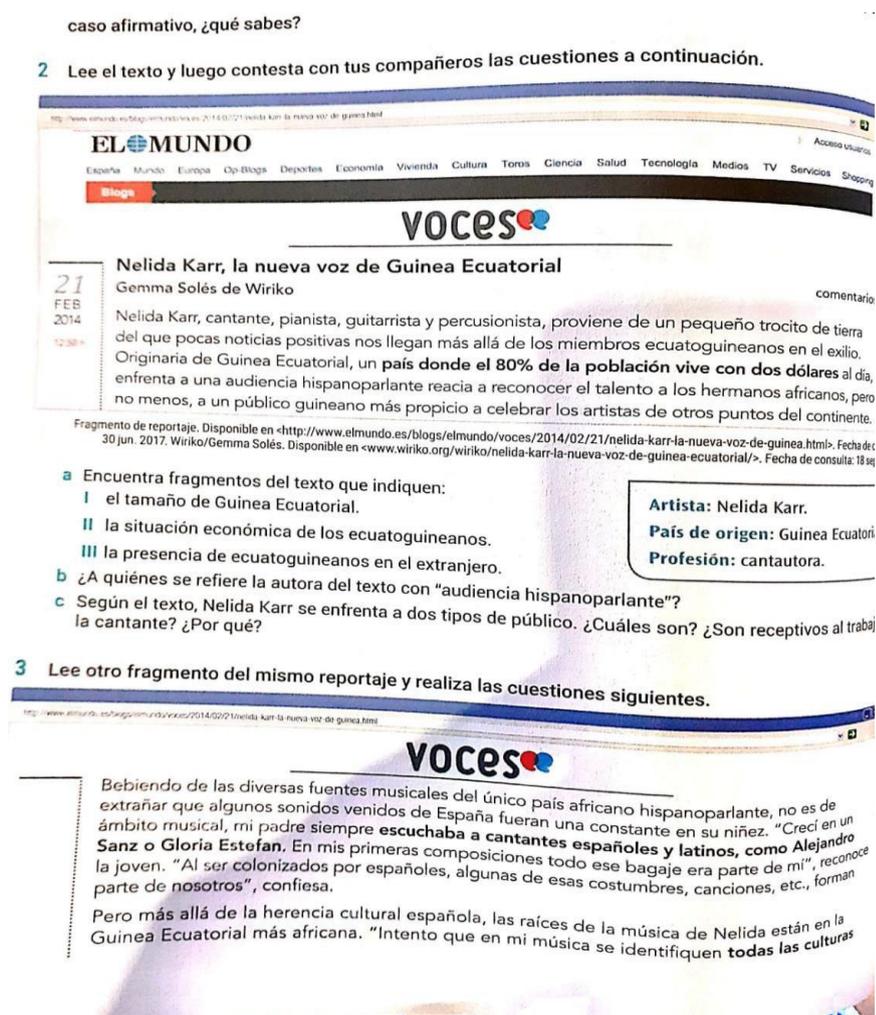
Podemos observar a partir da imagem 02, que a atividade proposta estabelece uma ligação ilustrativa com as tecnologias. Além disso, evidenciamos que essa atividade apresenta indiretamente a utilização de uma tecnologia digital, o *blog*, no entanto não oferta meios interativos para acessá-lo ou interagir com a ferramenta, aqui caberia que o autor fizesse o uso de um QR code ou link clicável, essa ferramenta se enquadra como um meio importante para o ensino híbrido.

Assim sendo, Coscarelli (2016), destaca que o letramento digital vai bem além do simples acesso à internet; ele nos permite desenvolver a compreensão, a análise crítica e a produção de textos digitais, o livro, neste caso, não aprofunda essas competências.

Imagem 03: Atividades relacionadas às tecnologias digitais em Jornais

caso afirmativo, ¿qué sabes?

2 Lee el texto y luego contesta con tus compañeros las cuestiones a continuación.



21 FEB 2014 12:38

EL MUNDO

España Mundo Europa Op-Blocks Deportes Economía Vivienda Cultura Toms Ciencia Salud Tecnología Medios TV Servicios Shopping

VOCES

Nelida Karr, la nueva voz de Guinea Ecuatorial
Gemma Solés de Wiriko

comentario

Nelida Karr, cantante, pianista, guitarrista y percusionista, proviene de un pequeño trocito de tierra del que pocas noticias positivas nos llegan más allá de los miembros ecuatoguineanos en el exilio. Originaria de Guinea Ecuatorial, un país donde el 80% de la población vive con dos dólares al día, enfrenta a una audiencia hispanoparlante reacia a reconocer el talento a los hermanos africanos, pero no menos, a un público guineano más propicio a celebrar los artistas de otros puntos del continente.

Fragmento de reportaje. Disponible en <<http://www.elmundo.es/blogs/elmundo/vozes/2014/02/21/nelida-karr-la-nueva-voz-de-guinea.html>>. Fecha de consulta: 30 jun. 2017. Wiriko/Gemma Solés. Disponible en <www.wiriko.org/wiriko/nelida-karr-la-nueva-voz-de-guinea-ecuatorial/>. Fecha de consulta: 18 sep

a Encuentra fragmentos del texto que indiquen:

- I el tamaño de Guinea Ecuatorial.
- II la situación económica de los ecuatoguineanos.
- III la presencia de ecuatoguineanos en el extranjero.

b ¿A quiénes se refiere la autora del texto con "audiencia hispanoparlante"?

c Según el texto, Nelida Karr se enfrenta a dos tipos de público. ¿Cuáles son? ¿Son receptivos al trabajo la cantante? ¿Por qué?

Artista: Nelida Karr.
País de origen: Guinea Ecuatorial
Profesión: cantautora.

3 Lee otro fragmento del mismo reportaje y realiza las cuestiones siguientes.

VOCES

Bebiendo de las diversas fuentes musicales del único país africano hispanoparlante, no es de extrañar que algunos sonidos venidos de España fueran una constante en su niñez. "Crecí en un ámbito musical, mi padre siempre escuchaba a cantantes españoles y latinos, como Alejandro Sanz o Gloria Estefan. En mis primeras composiciones todo ese bagaje era parte de mí", reconoce la joven. "Al ser colonizados por españoles, algunas de esas costumbres, canciones, etc., forman parte de nosotros", confiesa.

Pero más allá de la herencia cultural española, las raíces de la música de Nelida están en la Guinea Ecuatorial más africana. "Intento que en mi música se identifiquen todas las culturas

Fonte: Freitas e Almeida de Freitas (2016, p. 16)

A atividade apresentada utiliza as tecnologias de forma mecânica, sem um direcionamento claro para o uso pedagógico das ferramentas digitais. Na imagem, observa-se que o autor incluiu um texto retirado da versão online do jornal El Mundo, um veículo de comunicação de referência em língua espanhola. No entanto, o recurso tecnológico é usado apenas como fonte de informação, sem estimular a interação digital dos alunos.

Isso evidencia uma limitação no uso das tecnologias digitais na educação, conforme aponta Moran (2013), que destaca a necessidade de integrar as tecnologias ao ensino de maneira crítica e interativa, e não apenas como ferramentas de apoio passivo. O material didático da 1ª Série do Ensino Médio, da coleção Sentidos en lengua española, menciona o uso da internet, mas não orienta os alunos a explorá-la de forma ativa.

Apesar de abordar conteúdos digitais, o livro não incentiva a pesquisa autônoma, a produção colaborativa ou o uso de plataformas interativas, elementos fundamentais para a educação digital contemporânea. Segundo Kenski (2012), a tecnologia na educação deve ser mediadora do conhecimento, promovendo aprendizagens dinâmicas e interdisciplinares, o que não se observa na abordagem do material analisado.

Assim, percebe-se que o livro foi elaborado antes da pandemia, período em que o uso das tecnologias digitais se tornou essencial para a continuidade das atividades escolares. Como resultado, há uma lacuna na orientação para o uso significativo das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, limitando-se à mera exposição de conteúdos digitais sem aprofundamento na sua aplicabilidade pedagógica.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho objetivou analisar o livro didático de espanhol enquanto texto multimodal, a fim de mapear sua relação com as tecnologias digitais. Para isso, realizamos a análise do livro didático que pertence à coleção "Sentidos en lengua española", escrita e aprovada no PNL 2018, editada e publicada pela Editora Moderna. Essa coleção foi utilizada por professores e alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual João Soares da Silva, localizada em Riacho da Cruz, município do interior do estado do Rio Grande do Norte, durante o período do Coronavírus.

A partir da análise, observamos que as atividades que direcionam para o acesso

das tecnologias digitais são aquelas que orientam o aluno a pesquisar na internet, caso tenha interesse ou curiosidade sobre as temáticas abordadas, por meio de links disponibilizados no livro. Assim, pudemos verificar que o livro didático aborda as tecnologias digitais de forma tecnicista e mecânica, sem promover uma interação significativa dos alunos com as tecnologias, nem ensiná-los a manuseá-las de forma mais autônoma.

Além disso, em face da conjuntura do novo coronavírus (COVID-19), que obrigou as escolas a aderirem ao ensino remoto, observamos que o livro didático não apresenta adequações para essa nova realidade educacional. As atividades propostas não direcionam os alunos a utilizarem as ferramentas tecnológicas em um contexto de ensino remoto. É importante ressaltar que, como os materiais didáticos não foram planejados para essa realidade de ensino remoto, pois o formato presencial era predominante antes da pandemia, essa lacuna é compreensível, mas também revela uma inconsistência no uso das tecnologias digitais como um recurso pedagógico eficaz para esse cenário.

Em relação à análise dos autores citados, foi possível dialogar com as teorias de autores como Kress (2003), que discute a multimodalidade e a interação de diferentes modalidades de comunicação no contexto da educação, e Lemos (2015), que aborda o papel das tecnologias digitais na educação e as relações que se estabelecem entre as práticas pedagógicas e as ferramentas digitais. Esses autores contribuíram para o desenvolvimento de uma compreensão crítica sobre o uso das tecnologias digitais no livro didático analisado e em seu impacto no processo de ensino-aprendizagem.

Entre os pontos fortes do trabalho, destacamos a análise detalhada do livro didático, que permitiu identificar a forma como as tecnologias digitais são abordadas e a falta de uma abordagem mais interativa e dinâmica. Outro ponto positivo foi a reflexão sobre o contexto de ensino remoto, que se tornou relevante diante da pandemia e da adaptação das escolas a esse novo formato.

Quanto aos desdobramentos do estudo, sugerimos como uma futura pesquisa a expansão da análise para outras coleções de livros didáticos e diferentes contextos de escolas, explorando a integração das tecnologias digitais de maneira mais aprofundada. Nossa pesquisa surge como um ponta-pé inicial que podem contribuir para a revisão e aprimoramento dos materiais didáticos em uso nas escolas, visando proporcionar um uso mais eficiente das tecnologias digitais no ensino de línguas, especialmente em contextos de ensino remoto ou híbrido.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA FILHO, J.C.P de. ¿Lenguadespués de cultura o después de cultura, lengua? Aspectos de laenseñanza de lainterculturalidad. Tradução do artigo presente In: Cunha, ISSN: 1677-9797 Maria Jandyra Cavalcanti; Santos, Percília. Tópicos em Português Língua Estrangeira. Brasília, Editora UNB, 2002, P.209-215.

BARBOSA, Ana Mércia. Bakhtin e o gênero dialógico em Platão.**II COLÓQUIO FILOSOFIA E LITERATURA: fronteiras**, p. 111, 2010.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Estética da criação verbal**. 6ª. ed. – São Paulo: editora WMFMartins Fontes, p. 262-306, 2011.

BRAIT, Beth. Olhar e ler: verbo-visualidade em perspectiva dialógica. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 8, n. 2, p. 43-66, 2013.

BRAIT, Beth; PISTORI, Maria Helena Cruz. Análise da verbo-visualidade: contribuições para os estudos do discurso. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 8, n. 2, p. 2-4, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343 de 17 de Março de 2020. Brasília , DF, 2020.

COSTA, Elizangela Patrícia Moreira da et al. Retrato da verbo-visualidade em livros didáticos do ensino fundamental: uma abordagem dialógica. 2016.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de; ALMEIDA DE FREITAS, Elzimar Goettenauer de Martins Costa. **Sentidos enlenguaspañola**. 1. ed. - São Paulo: Richmond, p. 9-150, 2016.

IBGE. **Internet chega a 88,1% dos estudantes, mas 4,1 milhões da rede pública não tinham acesso em 2019**. 2021. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30522-internet-chega-a-88-1-dos-estudantes-mas-4-1-milhoes-da-rede-publica-nao-tinham-acesso-em-2019>. Acesso em: 05 out. 2021.

JUNIOR, Manoel Cícero Ribeiro et al. ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE COVID-19: APLICAÇÕES E DIFICULDADES DE ACESSO NOS ESTADOS DO PIAUÍ E MARANHÃO. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 9, p. 107-126, 2020.

KELLER, R. *Tecnologias Digitais e Ensino de Línguas: O Impacto dos Novos Meios no Ensino de Línguas Estrangeiras*. São Paulo: Editora Educação & Tecnologia, 2017.

KNOLL, Graziela Frainer. Dialogismo e verbo-visualidade sobre o questionamento da arte no Brasil. **Domínios de Linguagem**, v. 13, n. 3, p. 927-945, 2019.

LIMA, Samuel de Carvalho; ALVES, Luanna Melo. Relações entre tecnologias digitais

e livro didático no ensino de espanhol: promovendo o letramento digital. **Revista Leia Escola**, v. 19, n. 1, p. 170-180, 2019.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015.

MAROUN, Cristiane Ribeiro Gomes Bou. **A multimodalidade textual no livro didático de português**. 2006.

OLIVEIRA, Raquel Mignoni de; CORRÊA, Ygor; MORÉS, Andréia. **ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM TEMPOS DE COVID-19: FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS DIGITAIS**. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/fam%C3%ADlia/Downloads/alexandre-179-texto-do-artigo-555-1-2-20200902.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2021.

RESENDE, Natália Silva; DE MELO, Patrícia Eliane. DIÁLOGOS SOBRE A ESCOLA EM CONTEXTO DE PANDEMIA. **Pedagogia em Ação**, v. 13, n. 1, p. 84-95, 2020.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROHLING, Nívea. A pesquisa qualitativa e análise dialógica do discurso: caminhos possíveis. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 15, n. 2, p. 44-60, 2014.

SALETE, Maria. Gênero (s) resumo na perspectiva bakhtiniana. **VI ENCONTRO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO SUL-VI CELSUL**, 2004.

SILVA, Bruno Rafael Costa Venâncio da; PINHEIRO-MARIZ, Josilene. **Da relação entre língua e literatura nos livros didáticos para o ensino da língua espanhola**. **Revista Desenredo**, v. 11, n. 2, 15 dez. 2015.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo; VIANA, Layane Dias Cavalcante. **LIVRO DIDÁTICO COMO GÊNERO DO DISCURSO COMPLEXO**. 2011.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Restrito

Entrega do tcc

Assunto:	Entrega do tcc
Assinado por:	Lúcia Costa
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo da Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lúcia Karolayne Valéria da Costa, DISCENTE (202227400029) DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CAMPUS CABEDELLO**, em 12/03/2025 15:43:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1416648

Código de Autenticação: cb6b488677

